REFLEXÃO DIÁRIA. 07 de novembro. Terça-feira da 31ª Semana do Tempo Comum: Rom 12,5-16; Sl 130(131); Lc 14,15-24.

Na primeira leitura, Paulo exorta a comunidade de Roma a viver de acordo com o Evangelho. Se Deus é amor gratuito, devemos conceber a vida como dom. Os cristãos são membros de um só corpo, o corpo de Cristo. Cada membro recebe uma manifestação da graça, um dom, e um modo específico de viver a gratuidade. O importante é que todos entendam o dom como dom para o bem comum, em vista da edificação da comunidade, e não como posse de algo em proveito próprio. Sendo assim, é preciso cultivar a humildade e a caridade. conforme nos exorta Paulo: “Se um tem o dom da profecia, que seja usado em sintonia com a fé; se é o do serviço, que seja usado para servir; se um tem o de ensinar, que o use no ensino; se outro tem o de exortar, que o use na exortação; quem reparte, faça-o com generosidade; quem preside, faça-o com dedicação; quem pratica a misericórdia, faça-o com alegria” (vv. 7-8).

No Evangelho, Jesus fala do banquete escatológico. Trata-se da participação na comunhão com Deus, na “ressurreição dos justos”. A parábola que Jesus conta faz referência a vários convites e a várias recusas daqueles que não compreenderam a novidade da presença de Jesus, nem sentiram necessidade da salvação. O momento culminante da parábola parece ser a palavra do dono da casa ao empregado: “Sai imediatamente às praças e às ruas da cidade e traz para aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos” (v. 21). Equivale a dizer que, no banquete messiânico, irão tomar parte os excluídos e serão excluídos os que a ele teriam direito. Confirma-se mais uma vez a lei da Nova Aliança, a bondade de Deus, que oferece esse banquete a todos, mas que exige de nós, os convidados, disponibilidade e prontidão. O grande banquete é a ceia da caridade divina oferecida a quem tem um coração grande, e não para quem se agarra aos bens terrenos com um amor possessivo, sufocante.

Coloco os dons que Deus me deu a serviço? Vivo com humildade e caridade? Ao convite de Deus, qual tem sido minha resposta? Sou de ficar justificando, protelando as coisas de Deus? Sou apegado às coisas deste mundo, dando mais valor a elas que aos bens celestes? Em que a Palavra de Deus hoje mais me chama a atenção?

Senhor, meu Deus, purifica-me do individualismo, que tantas vezes me fecha em mim mesmo e não me deixa disponível para acolher os teus dons, nem os repartir com os irmãos. Dá-me disponibilidade para acolher o teu convite, entrar na tua casa e viver como membro do corpo do teu Filho Jesus Cristo. Apoia o meu compromisso em viver na caridade, amando a todos com um amor verdadeiramente fraterno. Manda sobre mim o teu Santo Espírito, que Ele me ponha em sintonia com a tua vontade. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2189/reflexao-diaria-07-de-novembro-terca-feira-da-31-semana-do-tempo-comum-rom-12-5-16-sl-130-131-lc-14-15-24 em 14/11/2026 02:08